	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	

1. OBJETIVO

1.1 Geral:

Instituir e promover a higiene das mãos, com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.

2. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

O protocolo deverá ser aplicado em todos os ambientes de prestação do cuidado de saúde no HABF (por exemplo, unidades de internação, ambulatório, salas de emergência, centro cirúrgico) em que sejam realizados procedimentos, quer terapêuticos, quer diagnósticos.

3. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Não se aplica

4. DESCRIÇÃO DO PROTOCOLO

4.1 identificação dos pacientes

“Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e consequentemente reduzir risco para que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, definidas a seguir, e a antisepsia cirúrgica das mãos, que não será abordada neste protocolo:

Higiene simples das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.

Higiene antisséptica das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.

Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica: aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.

Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida: preparação contendo álcool, na

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	

concentração final entre 60% a 80% destinadas à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras: preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

4.2 Metodologia para lavagem das mãos

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS. Conhecidos como: “Meus cinco momentos para a higiene das mãos”.

A ação correta no momento certo é a garantia de cuidado seguro para os pacientes.

Cinco momentos:

- Antes de tocar o paciente;
- Antes de realizar procedimento limpo/asséptico;
- Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas;
- Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

4.2.1 Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções:


- Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo;
- Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

4.2.2 Após tocar o paciente:

- Antes e depois do contato com o paciente.

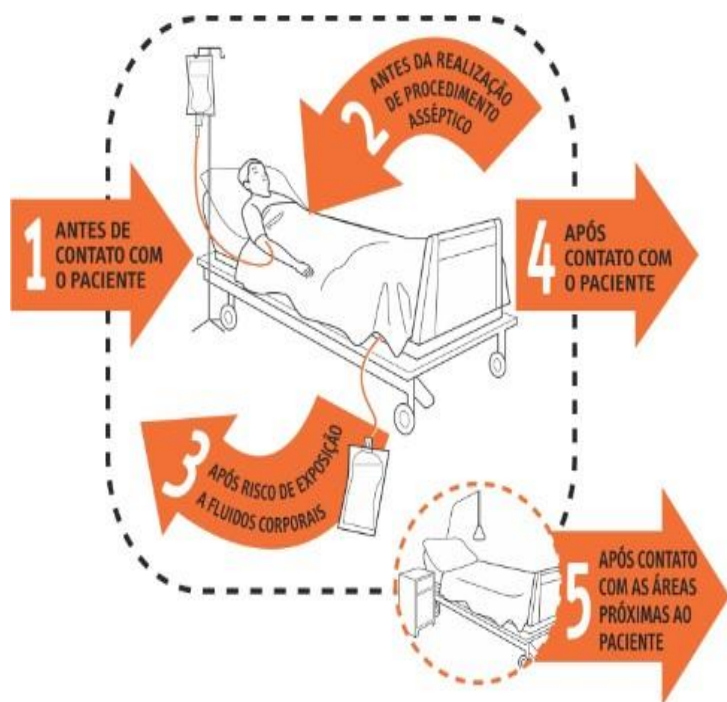
4.2.3 Após tocar superfícies próximas ao paciente:

- Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde)

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
Versão: 00		

nas proximidades do paciente.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.</p>
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.</p>
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas).</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.</p>
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente - mesmo sem ter tido contato com o paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>

Fonte: Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde/Ministério da Saúde/ Anvisa/Fiocruz/2013

4.2 Recomendações para a higiene das mãos

As indicações para higiene das mãos contemplam:

Higienizar as mãos com sabonete líquido e água:

Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais, ou após uso do banheiro. Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de *C. difficile*. Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica.

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	



Fonte: Foto de reprodução Cofen.

Higienizar as mãos com preparação alcoólica: Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas; antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos.



Fonte: Hospital Alemão Oswaldo Cruz, 4 de jun. de 2018

NOTA: Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente.

4.3 Técnica para higienização das mãos

Higienização simples: com sabonete líquido e água

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	

OBJETIVO: Remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos.

Duração do procedimento: A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

Técnica: A técnica de higiene simples das mãos envolve os passos a seguir:

- Retire adornos;
- Molhe as mãos com água;
- Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos;
- Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si;
- Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais;
- Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregue o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Enxague bem as mãos com água;
- Seque as mãos com papel toalha descartável;
- No caso de torneiras de fechamento manual, para fechar sempre utilize o papel toalha;
- Agora as suas mãos estão seguras.

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
Versão: 00		



Fonte: Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde/Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz/2013

4.3.1 Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica

Objetivo: A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras (na concentração final mínima de 70%) ou sob a forma líquida (na concentração final entre 60% a 80%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e deve substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

A Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

Duração do procedimento:

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

Técnica:

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	

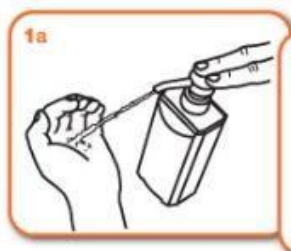
Os seguintes passos devem ser seguidos durante a realização da técnica de fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica

- 1) Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcóolica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
- 2) Friccione as palmas das mãos entre si;
- 3) Friccione a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- 4) Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- 5) Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- 6) Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- 7) Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- 8) Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

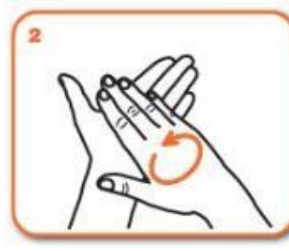
	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	



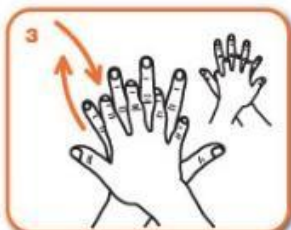
Duração de todo o procedimento: **20 a 30 seg**



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



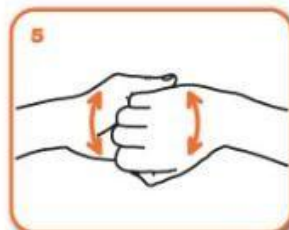
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



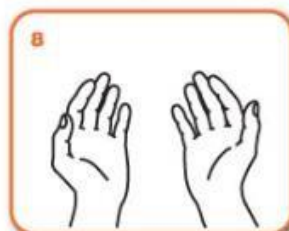
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Fonte: Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde/ Ministério da Saúde/ Anvisa/Fiocruz/2013

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	

4.3.4 Degermação cirúrgica das mãos

Quando fazer: Antes de procedimentos invasivos estéreis (cateterismos, punções e cirurgias).

Objetivo: Eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

Material Utilizado:

Escova com cerdas macias;
Antissépticos degermantes (clorexidina);
Água;
Compressa estéril.

Rotina:

Retire todos adornos (anéis, alianças, cordão, pulseiras e relógios);

- Colocar gorro e máscara devidamente ajustada;
- Utilize escovas descartáveis e com cerdas macias;
- Use antisséptico degermante (clorexidina);
- Molhar as mãos, antebraços e cotovelos, mantendo as mãos para cima;
- Utilizar a escova impregnada com antisséptico ou caso não o possua este deve estar disponível em dispensadores de acionamento automático;
 - Iniciar higiene das unhas de ambas as mãos, obrigatoriamente, com as cerdas da escova sob água corrente;
 - Com o outro lado da escova prossiga a escovação iniciando pela palma da mão dominante;
 - Fazer movimentos de vai e vem no sentido mão cotovelo (20 vezes);
- Em seguida dorso das mãos (sempre no mesmo sentido);
- Escovar entre cada dedo, em todo seu contorno, com movimentos de cima para baixo;
- Iniciar escovação do antebraço mantendo movimentos unidirecional mãos-cotovelo;
- Escovar o cotovelo com movimentos circulares;
- Ao término da escovação, dirigir-se a sala de cirurgia com as mãos acima dos cotovelos;
- Enxugar as mãos, antebraços e cotovelos com compressa estéril;
- Proceder paramentação seguindo a técnica.

NOTA: Duração do Procedimento: de 3 a 5 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subsequentes.

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Damasceno Diretoria Geral – Neio Lucio Fraga Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	



Fonte: ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança dos pacientes em serviços de saúde. Higienização das mãos. Brasília, 2009, 105 p.


5. MONITORAMENTO E ADESÃO:

O cumprimento do protocolo é obrigatório para todos os profissionais relacionados à assistência.

O monitoramento será contínuo, através da observação durante execução das atividades.

5.1 Indicador:

Consumo em MI de solução alcoólica nas Unidades de terapia intensiva.

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Diretoria Geral – Neio Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
Versão: 00		

6. FLUXOGRFAMA

Não se aplica

	PROTOCOLO	CÓDIGO PROT.HABF.006
	TÍTULO: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PELA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
ELABORADO POR: Enfermeira do Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente – Rosa Maria Corrêa de Souza	APROVADO POR: Diretoria Técnica – Daniela Mill Diretoria Geral – Neio Pereira	
REVISADO POR: Analista da Qualidade – Theone Valadares Soares Enfermeira do SCIH – Terezinha Lucia Lopes	Data Aprovação: 18/08/2022	
	Versão: 00	

7. HISTÓRICO DE REVISÃO

Elaboração e padronização

Revisão	Alterações
000	Emissão Inicial

8. REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada, RDC 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

Responsável pela Elaboração	Responsável pela Revisão	Responsável pela Aprovação
Rosa Maria Corrêa de Souza	Theone Valadares Soares	Daniela Mill Damasceno Neio Lucio Fraga Pereira

ASSINATURAS (5)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ROSA MARIA CORREA DE SOUZA
ENFERMEIRO DE NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
CQUA (HABF) - INOVA - GOVES
assinado em 18/08/2022 12:21:26 -03:00

DANIELA MILL DAMASCENO
MÉDICA DA REGULAÇÃO
DTEC (HABF) - INOVA - GOVES
assinado em 19/08/2022 12:33:03 -03:00

TEREZINHA LUCIA FAUSTINO LOPES
ENFERMEIRO DE COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO
HOSPITALAR
CCIH (HABF) - INOVA - GOVES
assinado em 18/08/2022 13:03:28 -03:00

THEONE VALADARES SOARES
ANALISTA DA QUALIDADE
CQUA (HABF) - INOVA - GOVES
assinado em 19/08/2022 15:10:06 -03:00

NEIO LUCIO FRAGA PEREIRA
DIRETOR
DGER (HABF) - INOVA - GOVES
assinado em 18/08/2022 15:24:18 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 19/08/2022 15:10:07 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FLAVIO ALVES THOMAZ (ENFERMEIRO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVO - CQUA (HABF) - INOVA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-313CW2>